

FLORA DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA LECYTHIDACEAE OCORRENTES NO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO-AM-BR.

NORONHA, Dayvid Serrão¹; FRANCISCON, Carlos Henrique². ¹Bolsista PIBIC/CNPQ, ²Pesquisador CPBO/INPA.

A família **Lecythidaceae** Lindl. possui mais de 200 espécies distribuídas em 11 gêneros, neotropicais, com poucas espécies no Velho Mundo. Espécies da família são mais frequentes nas florestas de terra firme na Amazônia Central (Mori & Cunha, 1995). São espécies arbóreas, tipicamente de dossel, mas com algumas espécies emergentes e outras poucas de sub-bosque. **Folhas** alternas ou espiraladas, geralmente aglomeradas no ápice dos ramos, sem estípulas. **Flóres** andróginas, diclamídeas, dialipétalas, dispostas em racemos ou em panículas axilares ou terminais, em alguns casos caulifloras. **Cálice** gamossépalo com 4-6 lacínios valvares ou imbricados. Em *Bertholletia* o cálice é globoso, fechado no botão floral, rasgando-se na antese em dois lobos. Hipânquio em geral turbinado e pouco alongado acima do ovário. **Corola** com 4-6 pétalas imbricadas, carnosas. **Estames** numerosos, dispostos em vários círculos, com filetes concrecidos em um urcéolo globoso ou campanulado, ou obliquamente truncado no ápice, ou curto, plano, prolongado em lígula carnosa, longa, geralmente laciniada no ápice, plana ou cocleariforme e espiralada; estaminódios ausentes ou presentes. **Ovário** ínfero ou semi-ínfero, com 2-6 lóculos e com um a muitos óvulos em cada lóculo; estilete colunar, inteiro ou bífido no ápice. **Fruto** indeiscente, bacáceo, umbonado no ápice ou contornado por linha calicínica, ou fruto deiscente, cupular, globoso, campanulado ou cilíndrico, com abertura transversal, perfeitamente dividido em uma e opérculo com paredes duras, lenhosas, com ou sem coluna central (pixídio). **Semente** com testa crassa ou coriácea, com ou sem arilo longo, espessado, plicado, geralmente colorido, ou com testa membranácea, prolongada em ala; endosperma ausente ou escasso; embrião crasso, com rostelo curto ou longo, cilíndrico e cotilédones foliáceos, planoconvexos, ou embrião conferruminado (indiviso). O trabalho apresentado, é parte de um projeto maior de *Elaboração de uma flora prévia para o Município de Santa Isabel do Rio Negro, Amazonas, Brasil*, desenvolvido pelo CPBO / INPA. As coletas de material seguiram a metodologia, sendo amostradas três parcelas padronizadas de 1 hectare cada, sistematicamente a três tipos distintos de vegetação, sendo igapó, várzea e terra firme. Foram estudadas amostras de 16 indivíduos, totalizando 48 amostras, dentre as quais foram identificadas 13 espécies, pertencentes aos gêneros: *Asteranthos*, *Eschweilera*, *Gustavia* e *Lecythis* da família Lecythidaceae. As espécies identificadas foram: *Asteranthos brasiliensis* (DC.) Miers; *Eschweilera albiflora* (DC.) Miers; *Eschweilera apiculata* (Miers) A.C. Sm. ; *Eschweilera*

atropetiolata S.A. Mori; *Eschweilera bracteosa* (Poepp. ex O. Berg) Miers; *Eschweilera rionegrense* S.A. Mori; *Eschweilera romeu-cardosoi* S.A. Mori; *Eschweilera tenuifolia* (O. Berg) Miers; *Gustavia hexapetala* (Aubl) Sm.; *Gustavia longifolia* Poepp. ex O. Berg; *Lecythis Retusa*; *Lecythis chartaceae* O. Berg; e *Lecythis parvifructa* S.A. Mori. O gênero *Eschweilera* apresentou o maior número de espécies (7 ssp.), sendo 3 amostras de *Eschweilera albiflora* (DC.) Miers e 2 amostras de *Eschweilera apiculata* (Miers) A.C. Sm.. O projeto propiciou um maior conhecimento da biodiversidade da região Amazônica, contribuindo ao maior conhecimento sobre as riquezas naturais regionais e, por conseqüente, subsidiou estudos taxonômicos da família Lecythidaceae colaborando na formação de taxonomistas e estudantes da área e contribuiu para efetiva elaboração da Flora daquele Município.

Kowall, R., Mori, S.A. & Kallunki, J.A.. *Chromosome counts of Panamanian Lecythidaceae*. Brittonia, 1977. 29: 399-401. in Mori, S.A. & Cunha, N. L.. *The Lecythidaceae of a Lowland Neotropical Forest*. Mem. N.Y. Bot. Gard. 1987. pág. 158.

Mori, S.A. & Cunha, N. L. *The Lecythidaceae of a Lowland Neotropical Forest*. Mem. N.Y. Bot. Gard. 1987. p.il. 200.

Prance, G.T. & Mori, S.A. *Flora Neotropica – The Actinomorphic-flowered New Word Lecythidaceae*; Monograph nº21. 1979. p.il.272..

Ribeiro, J. L. da S. [et all]; *Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*; Manaus, INPA, 1999. p.il.793.

Rizzini, C. T. *Árvores e Madeiras úteis do Brasil*. 2º edição; 1981. p.82.